

OS MENDES DE SÃO PEDRO E OS ARRUDAS BOTELHOS

Maria do Carmo Mendes de Andrade e Souza

1ª parte**COMO SE ORIGINARAM OS MENDES DE SÃO PEDRO (SP)
NOTÍCIAS SOBRE O CASAL QUE DEU INÍCIO A ESSA FAMÍLIA.**

Na segunda metade do século XIX, AURELIANO DE ARRUDA MENDES, ituano, chegou a São Pedro de Piracicaba, para estabelecer-se como boticário. A terra acolhedora dos Teixeiras recebeu-o com carinho. Aureliano abriu a sua botica numa esquina da praça defronte à Matriz: no local onde hoje é o cruzamento das ruas Veríssimo Prado e Joaquim Teixeira de Toledo.

Jovem, alegre, bem apessoado, apreciador de uma boa música, espírito um tanto boêmio, o caçula de um ramo dos Arrudas Botelhos não demorou em tornar-se uma figura querida no pequeno burgo. E sua farmácia, em pouco tempo, era o ponto de encontro dos são-pedrenses e sitianteiros que vinham até a vila à procura de mezinhas e poções. Amigos e fregueses ali ficavam, passando a limpo os comentários, pondo em dia as últimas notícias locais.

Não demorou para que o coração do jovem Aureliano, nos seus 25 anos, batesse mais rápido. E a causa desse distúrbio era uma bela garota, a jovem OLYMPIA, ainda adolescente e única herdeira do patriarca e chefe político local: o respeitável e benemérito cidadão Joaquim Teixeira de Toledo, proprietário de várias fazendas e residências em São Pedro e região. Joaquim Teixeira de Toledo era filho de Joaquim Teixeira de Barros, o velho Teixeira, o povoador de São Pedro, também ituano como o jovem farmacêutico Aureliano.

Joaquim Teixeira de Toledo era casado com D. Clementina Morato de Andrade, filha do Cap. Affonso Agostinho Gentil de Andrade, gaúcho de Rio Pardo. O Cap. Affonso foi personagem atuante na história de Piracicaba, onde ocupou o cargo de vereador, tendo inclusive participado da Revolução Liberal encabeçada pelo Padre Feijó. O Cap. Affonso, primo irmão do Barão do Triunfo, mereceu um trabalho genealógico do Dr. Júnio Caiuby ("O Barão do Triunfo"- São Pedro- 1915). D. Clementina Morato de Andrade era a quinta filha do Cap. Affonso Agostinho e de sua primeira esposa, D. Polycena Morato de Carvalho (filha do Alferes Morato, o povoador de Rio das Pedras, cidade localizada próxima a Piracicaba).

O Cel. Joaquim Teixeira de Toledo formou um patrimônio considerável de bens e terras. Sua fazenda-sede "Campestre", de 535 alqueires, era modelo de beleza e organização. Mas, como nada é perfeito, tinha ele uma tristeza: a ausência de filhos. Para compensar essa falta, deu-se um fato providencial. A esposa D. Clementina tinha uma irmã ainda criança, por parte de pai apenas, e que era a caçula. A diferença de idade entre elas era de 26 anos. A garotinha, meia-irmã, podia ser sua filha de criação. O casal sem filhos resolveu acolhê-la, adotá-la e cuidar dela como uma filha querida. D. Olympia, a filha que era na verdade irmã e cunhada, cresceu cheia de mimos, encantadora em beleza e inteligência, segundo os testemunhos do tempo. Era alegre, de voz privilegiada, sabia cantar e

tocar piano com perfeição. Espírito brilhante, cativava a todos. Trouxe alegria e felicidade à casa onde era considerada a verdadeira rainha.

O boticário Aureliano de Arruda Mendes rendeu-se aos encantos de D. Olympia. E logo mais casava-se com essa jovem de 16 anos, idade comum às noivas daquele tempo. O casamento realizou-se na Fazenda "Campestre", aos 4 de julho de 1883, celebrado pelo vigário Casimiro Frati. Foram testemunhas do casamento: João Baptista de Arruda Mendes (irmão do noivo) e Antônio Teixeira de Escobar. No Registro Civil de São Pedro, Livro 1, fls. 36 v. também está registrado esse casamento (Registro 74). O declarante desse registro civil foi o próprio Aureliano, que o fez aos 09 de maio de 1887 (1).

Em 1888, Aureliano terminou a construção de sua casa, no Largo da Matriz nº 644 (numeração posterior). Na porta da entrada fez gravar em arabescos de ferro a data - 1888 e suas iniciais - A.A.M. Essa casa, que ocupava quase todo o quarteirão tinha uma novidade para a época: garagem de trole junto à entrada principal, como os abrigos modernos para automóvel. A casa foi demolida em 1960.

Aureliano e D. Olympia gostavam de música e de dar festas. Todas muito concorridas. Em sua casa se tocava piano, cantava-se, dançava-se. Aureliano compunha músicas. Todas de grande inspiração. Músicas até hoje conservadas pela família. Uma delas é intitulada "Sem Nome". E o autor escreveu no início do texto musical a explicação do inusitado título. Diz ele:

"Por que Sem Nome?

1 - Porque ninguém quis dar-lhe um nome.

2 - Por quê? Não sei..."

Também Aureliano gostava de tocar numa das bandas musicais do vilarejo. Havia duas! Ligadas aos dois partidos políticos! Outra diversão de Aureliano era jogar "braço-de-ferro". Numa dessas jogadas, que naquele tempo chamavam de "mão francesa", quebrou um braço. No braço fraturado surgiu, dias após, uma infecção. O quadro infeccioso complicou-se e o estado geral de Aureliano começou a preocupar seriamente a esposa, que estava no 9º mês de gravidez. Mas São Pedro não tinha condições para o tratamento. Lá foram eles para Jundiáí, onde residia João Baptista de Arruda Mendes, irmão de Aureliano. Os esforços e o sacrifício de D. Olympia, que fez uma parte do trajeto a cavalo, foram em vão. Dali a uns dias, no final de maio de 1890, com 33 anos apenas, Aureliano faleceu. Foi sepultado com a pequenina Branca nos braços, a quinta filha, que faleceu logo após o parto. D. Olympia tinha 23 anos de idade.

Aureliano de Arruda Mendes
(Itu, 1857 - Jundiaí, 1890)

AURELIANO e D. OLYMPIA tiveram 5 filhos, a saber:

- 1- BRANCA, nascida aos 19-ABR-1884, em São Pedro. Faleceu logo depois de nascer.
- 2- CLEMENTINO, nascido em São Pedro, aos 4-JUN-1885.
- 3- AURELIANO, nascido em São Pedro aos 12-FEV-1887. Faleceu logo depois de nascer.
- 4- AURELIANO, nascido em São Pedro, aos 25-JUN-1888. Foi registrado aos 5-NOV-1888, como Aureliano Mendes Júnior. (2)
- 5- BRANCA, nascida aos 30-MAIO-1890, em Jundiaí. Faleceu logo depois de nascer.

Mais tarde, D. Olympia viria a casar-se novamente. Desta vez com um sobrinho, Aristio Morato de Andrade, 11 anos mais novo do que ela. Deste casamento nasceu uma menina: Ana Paulina.

O segundo casamento de D. Olympia durou pouco. Novamente enviuvou. Depois desse novo desenlace, D. Olympia não quis mais casar-se. Recusou várias propostas de casamento.

D. Olympia tornou-se a figura mais querida e popular de São Pedro. Era ela a alma boa e alegre da pequena comunidade. Muito devota, financiou a ampliação da Igreja Matriz. Os andores das procissões eram enfeitados com primor em sua casa. Sua residência em São Pedro era o ponto de encontro dos habitantes da pequena cidade à beira da serra. Todas as noites os jovens reuniam-se no seu salão para um sarau. Dançavam, tocavam piano, cantavam e namoravam. Faziam teatro e organizavam festivais com a ajuda e orientação de D. Olympia. Seu coração generoso e caritativo socorria a todos. Das fazendas e sítios acorria gente para fazer batizados, casamentos e ... até velórios! Tudo no

casarão do Largo da Matriz e às custas de D. Olympia! Pobres e agregados, muitos deles doentes, ali ficavam semanas, meses. Alguns ficavam para o resto da vida. No Natal, ela reunia os pobres aos quais oferecia um jantar. D. Olympia era o centro de toda e qualquer atividade são-pedrense. Apesar de assinar Olympia Gentil de Andrade, todos a conheciam como D. Olympia Mendes. E os netos e afins passaram a ser conhecidos como "gente dos Mendes", mesmo que carregassem outro apelido, mesmo que fossem de outra família e tivessem apenas casado com um dos Mendes.

D. Olympia Gentil de
Andrade
(Piracicaba, 1867 -
São Pedro, 1950)

A ASCENDÊNCIA E OS COLATERAIS DE AURELIANO DE ARRUDA MENDES

AURELIANO DE ARRUDA MENDES, tronco dos Mendes de São Pedro, nasceu em Itu, em 1857. Era o caçula e 13° filho do casal ELIAS EUFRÁSIO DE ARRUDA e D. BRANCA LUÍSA MENDES, ambos falecidos quando do casamento de Aureliano com D. Olympia. Os pais de Aureliano constam na "Genealogia Paulistana" de Silva Leme, volume IV, pág. 130. Elias Eufrázio de Arruda é o n° 4-6 do § 1° do capítulo 3° do título "Arrudas Botelhos". D. Branca Mendes é o n° 5-4 do § 4° do capítulo 1°, pág. 42, do mesmo título "Arrudas Botelhos".

Assim Aureliano de Arruda Mendes, origem dos Mendes de São Pedro é, por linha paterna e varonil, neto do Sarg. Mor Eufrázio Rodrigues de Arruda Botelho; bisneto de Miguel de Arruda; trineto de Miguel de Arruda e Sá; tetraneto de Sebastião de Arruda Botelho, natural da vila da Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, Açores; 5° neto de Gonçalo Vaz Botelho; 6° neto de Jerônimo Botelho de Macedo; 7° neto de Nuno Gonçalves Botelho; 8° neto de Jorge Nunes Botelho; 9° neto de Nuno Gonçalves de Botelho, o 1° varão batizado na Ilha de São Miguel; 10° neto de Gonçalo Vaz Botelho, povoador da Ilha de São Miguel. E assim poderíamos continuar, por linha varonil, até Pedro Martins Botelho, 1° do nome, senhor da casa e honra de Botelho, de quem Aureliano é o 17° neto. Pedro Martins Botelho é tetraneto, também por linha varonil, de Dom Payo de Mogudo, senhor de Sandim, natural de Galiza, rico-homem de el-rei D. Afonso VI de Leão. D. Payo passou a Portugal em serviço do Conde D. Henrique de Borgonha (pai do 1° rei de Portugal), e viveu na quinta do Paço, província de Entre Douro e Minho. Descendia D. Payo, por varonia, do Infante Dom Ordonho, o Cego (filho de D. Fruela II) a quem D. Ramiro cegou em castigo de uma revolta (Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume IV, págs. 3 e 4).

Pedro Martins Botelho, o 1° do nome e ascendente de Elias Eufrázio e de D. Branca Luísa, descende também em linha reta de figuras famosas, como D. Egas Moniz, Carlos Magno, de Pelágio, dos reis de Castela, Leão e Astúrias, dos reis godos, de Pepino, rei da Itália, segundo as anotações existentes na "Genealogia Paulistana" de Silva Leme (volume IV, pág. 3 e seguintes) e no Anuário Genealógico Brasileiro (volume IX, pág. 2 e seguintes). Pedro Martins Botelho herdou de sua mãe o Solar de Botelha, donde lhe veio e a seus descendentes o apelido "Botelho". Os Botelhos deviam ser de grande estatura, porque no Brasão de família, o lema é "Grandes de Corpo e Alma". É na região de Riba-Vizela, Entre Douro e Minho, que se localizam os antepassados dos Botelhos, cujo solar, a quinta do Paço, situava-se na freguesia de São Tiago de Sandim. Pedro Martins Botelho também aparece com o nome de Pero Botelho de Sandim. Ele casou-se com Dórdia Martins de Bulhão, neta materna de Guilherme Shire (inglês que veio a Portugal com as cruzadas em 1147, tendo fundado a Vila Franca de Xira, em terras cedidas por Afonso Henriques).

Entre os ascendentes de Aureliano de Arruda Mendes está também o seu 11° avô Tibiriçá, que ajudou a fundar a cidade de São Paulo. E há também o entrelaçamento com praticamente todas as famílias paulistas dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX: Taques (é 8° neto de Pedro Taques), Bonilhas, Prados, Quadros, Mellos, Vaz de Barros, Maciéis, Castanhos, Laras, Lemes, Toledos, Pachecos, para citar apenas algumas dessas famílias.

AURELIANO DE ARRUDA MENDES era o 13° filho de ELIAS EUFRÁSIO DE ARRUDA e D. BRANCA LUÍSA MENDES. Seguem os nomes dos 13 filhos desse casal:

- 1- LUCAS EVANGELISTA DE ARRUDA MENDES, casado com uma senhora de Piracicaba. Com geração.
- 2- ELIAS EUFRÁSIO DE ARRUDA MENDES, casado com D. ANA SERRA DE ARRUDA. Com geração.
- 3- BRANCA LUÍSA DE ARRUDA MENDES, falecida solteira.
- 4- LUÍS CARLOS DE ARRUDA MENDES, casado em Itu com D. ISABEL PERPÉTUA DE SOUZA. Com geração.
- 5- JOÃO BATISTA DE ARRUDA MENDES, que foi padrinho de casamento de Aureliano e padrinho de Clementino, filho de Aureliano. Na casa dele, em Jundiaí, Aureliano faleceu. Casou com D. MARIA THEOLINDA FERRAZ. Sem geração.
- 6- OLEGÁRIO JOSÉ DE ARRUDA MENDES, casado com D. FRANCISCA ORAÍDA DE SOUZA. S.m.n.
- 7- DIOGO ANTÔNIO DE ARRUDA MENDES, casado com D. BALDUÍNA DE CAMPOS. Com geração.
- 8- MARIA LUÍSA DE ARRUDA MENDES, falecida solteira.
- 9- TERESA AMÉLIA DE ARRUDA MENDES, casada com JOAQUIM DE CAMPOS SERRA. Com geração.
- 10- TEÓFILO DE ARRUDA MENDES. S.m.n.
- 11- ANA RITA DE ARRUDA MENDES, falecida solteira.
- 12- AGOSTINHO DE ARRUDA MENDES, casado com sua sobrinha D. RISOLETA DE ARRUDA MENDES. S.m.n.
- 13- AURELIANO DE ARRUDA MENDES, casado com D. OLÍMPIA GENTIL DE ANDRADE. Com geração.

3ª parte

ÁRVORE DE COSTADO DE AURELIANO DE ARRUDA MENDES

- 1- AURELIANO DE ARRUDA MENDES. Nasceu em 1857 em Itu (SP). Boticário em São Pedro (SP). Foi casado com D. OLÍMPIA GENTIL DE ANDRADE (ou OLÍMPIA TEIXEIRA DE ANDRADE), c.g. Faleceu em Jundiaí em 1890.
- 2/3- ELIAS EUFRÁSIO DE ARRUDA (SL, IV, 130). C.c. BRANCA LUÍSA MENDES (SL, IV, 42).
- 4/5- SARG. MOR DAS ORDENANÇAS EUFRÁSIO RODRIGUES DE ARRUDA BOTELHO. Natural de Itu (SP). Foi importante cidadão de Itu, onde ocupou os cargos do governo. Casou-se em 1796 em Itu com ANA JOAQUINA DE CAMPOS (SL, IV, 128).
- 6/7- TENENTE JOSÉ MENDES FERRAZ. Casou em 1795 em Porto Feliz com D. BLANCA LUÍZA FLORES (SL, IV, 40).
- 8/9- MIGUEL DE ARRUDA BOTELHO. C. em 1740, em Itu, com MARIA DE FRIAS TAVEIRA, n. em Itu (SL, IV, 127 e 192).
- 10/11- SARGENTO-MOR ESTANISLAU DE CAMPOS BICUDO. C. em Itu, em 1759, com ANTÔNIA DE ARRUDA (SL, IV, 190).
- 12/13- ALFERES IGNÁCIO MENDES DA SILVA. C. em Itu, em 1772, com D. MARIANA LEITE PACHECO, falecida em Itu em 1779 (SL, IV, 40).
- 14/15- MANUEL JOÃO PINHEIRO ARANHA, n. na Ilha de S. Sebastião (SP). C. em 1778 em Araritaguaba com D. MARIA LEITE DE AGUIAR (SL, V, 249 e IV, 40).

- 16/17- MIGUEL DE ARRUDA E SÁ. C.c. D. MARIA DE ALMEIDA PIMENTEL, n. em Sorocaba (SP) (SL, IV, 127).
- 18/19- JOÃO DE FRIAS TAVEIRA. C.c. D. CATHARINA DE GODOY (SL, IV, 127).
- 20/21- FILIPE DE CAMPOS BICUDO. C. em Itu, em 1728. Faleceu em Itu com 52 anos de idade. C.c. D. IZABEL DE ARRUDA, falecida em Itu em 1762 (SL, IV, 190).
- 22/23- ANTÔNIO BICUDO DE BARROS, n. em Araçariguama. C. em Itu, em 1726. Fal. em 1769. C.c. D. JOSEPHA DE ARRUDA, fal. em Itu em 1791 (SL, VI, 315).
- 24/25- LUIZ MENDES DE ALMEIDA. N. em Coimbra. C.c. D. ESCHOLÁSTICA MACHADO DA SILVA, n. em Cotia (SP) (SL, IV, 40). (3)
- 26/27- SARGENTO-MOR ANTÔNIO FERRAZ DE ARRUDA. C. em 1727 em Itu, em 1^{as} núpcias com D. MARIA PACHECO DE SOUZA MENEZES, falecida em Itu em 1767. No recenseamento de Itu, em 1765, ele era Juiz de Órfãos. Fal. em Itu em 1774 (SL, IV, 39 e Anuário Genealógico Brasileiro, 1943, pág. 294).
- 28/29- ZACHARIAS ARANHA SARDINHA. C.c. D. ANA MARIA PINHEIRO (SL, V, 249).
- 30/31- ANTÔNIO DE AGUIAR DA SILVA. 2º do nome, que herdou do avô paterno. Casou três vezes. A 2ª esposa foi D. BRANCA (ou BLANCA) LUIZA FLORES. Ele fal. em Itu, em 1791, onde foi inventariado (SL, V, 242).
- 32/33- SEBASTIÃO DE ARRUDA BOTELHO, (SL, IV 3 e 108). N. na Vila da Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel, Açores. Ele e seus dois irmãos foram o começo em São Paulo das famílias Arruda, Botelho e Sampaio. C.c. D. IZABEL DE QUADROS (SL, IV, 108). N. em S. Paulo, onde foi batizada em 1643. Falecida em 1721, em Itu.
- 34/35- ANTÔNIO RODRIGUES PENTEADO. Foi morador em Sorocaba, onde teve as rédeas do governo. Fal. em 1728. C.c. D. MARIA DE ALMEIDA LARA (SL, III, 373).
- 36/37- MANOEL DE FRIAS TAVEIRA. N. na Ilha de S. Miguel (Açores). C.c. D. FILIPA GAGO, n. em Parnaíba (SL, IV, 127).
- 38/39- BALTHAZAR DE GODOY DE MENDONÇA. Casou duas vezes. A 2ª esposa foi D. FRANCISCA CORDEIRO, n. em Jundiáí (SL, IV, 13).
- 40- JOSÉ DE CAMPOS BICUDO (SL, IV, 183). Juiz ordinário em Pitanguy em 1720. N. em 1657 em Parnaíba. Casou duas vezes. A 1ª vez com Ignez Monteiro da Silva. A 2ª vez casou em Itu com D. MARIA DE ALMEIDA, viúva.
- 41- MARIA DE ALMEIDA (SL, IV, 183). Casou-se duas vezes. A 1ª vez com o Sarg. Mor Antônio de Oliveira Vargas. A 2ª vez casou em 1704, em Itu, com JOSÉ DE CAMPOS BICUDO. Falecida em 1731.
- 42/43- MIGUEL ARRUDA SÁ e D. MARIA DE ALMEIDA PIMENTEL. Ver n°s 16/17.
- 44/45- JOSÉ DE BARROS BICUDO LEME. 11º filho. Teve 8 filhos. Fal. em 1714 em Parnaíba. C. em 1695 em S. Paulo com D. IGNÁCIA DE GÓES, 8ª filha de Lourenço Castanho Taques (SL, VI, 315).
- 46/47- CAP. PEDRO DIAS LEITE (SL, IV, 5 e 6). N. em S. Paulo. Foi Juiz em Itu em 1715. C. em 1692, em Parnaíba c. D. ANTÔNIA DE ARRUDA (SL, IV, 5).

- 48/49- DAMIÃO NEGRÃO DE OLIVEIRA. C.c. FRANCISCA DE ALMEIDA (SL, VIII, 499).
- 50/51- FÉLIX MACHADO DE OLIVEIRA. C.c. D. MARIA ANTUNES (SL, VIII, 499).
- 52/53- CAP. PEDRO DIAS LEITE e D. ANTÔNIA DE ARRUDA. Ver n°s 46 e 47.
- 54- CAP. MOR DE ITU MANOEL SAMPAIO PACHECO (SL, IV, 212). N. na Ilha de São Miguel, na vila da Ribeira Grande. Casou-se duas vezes. A 1ª vez com D. BÁRBARA DE SOUSA MENESES, em 1710. A 2ª vez com Verônica Dias Leite, em 1717. Fal. em Itu em 1762.
- 55- BÁRBARA DE SOUSA MENEZES (SL, IV, 212). N. em Itu, onde se casou em 1710 com MANOEL DE SAMPAIO PACHECO. Fal. em 1716, em Itu.
- 60/61- JOÃO GONÇALVES DE AGUIAR. Fal. em Itu, em 1740 com 70 anos de idade. C.c. D. MARIA LEITE DE MIRANDA, falecida em 1754, em Araritaguaba, com 70 anos de idade (SL, V, 242).
- 62/63- MANOEL CARDOSO FLORES (SL, V, 242). C.c. D. MARIA GONÇALVES MARTINS BONILHA (SL, VII, 268), falecida em 1768, em Itu.
- 64/65- GONÇALO VAZ BOTELHO. N. na Ilha de São Miguel. A história de sua família (e de sua esposa) remonta pelos quatro costados a uma era remota, anterior à fundação da monarquia portuguesa. C.c. sua parenta ANNA DE ARRUDA, também n. na Ilha de São Miguel (SL, IV, 3).
- 66/67- BARTOLOMEU DE QUADROS. Fal. em S. Paulo em 1649. C. em 1635 em S. Paulo com IZABEL BICUDO DE MENDONÇA (SL, IV, 508).
- 68/69- FRANCISCO RODRIGUES PENTEADO. N. em Pernambuco. Segundo Pedro Taques, Francisco era bom na arte de tanger viola. Seu pai enviou-o a Lisboa para aprimorar-se. O rapaz dissipou os bens e, receoso de enfrentar a ira paterna, voltou ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro. De lá veio para S. Paulo, contratado para casar-se com uma sobrinha de Fernando Dias Paes, D. CLARA DE MIRANDA. Depois de casado, estabeleceu-se com fazenda de cultura na vila de Parnaíba. Fal. em 1673 em Parnaíba. Ela fal. em 1682 (SL, III, 386).
- 70- CAP. MOR DE SOROCABA THOMÉ DE LARA DE ALMEIDA (SL, IV, 265). Passou a residir em Sorocaba, que foi elevada à vila em 1661. Foi lugar-tenente do donatário da capitania da Conceição de Itanhaém. Recebeu uma honrosa carta do rei D. Pedro, firmada por seu próprio punho. Foi cidadão de respeito, muito caritativo. Casou-se duas vezes. A 1ª vez em São Paulo com MARIA DE ALMEIDA PIMENTEL. A 2ª vez com Maria de Campos, viúva.
- 71- MARIA DE ALMEIDA PIMENTEL (SL, IV, 265). Foi a 1ª esposa de THOMÉ DE LARA DE ALMEIDA.
- 76/77- BELCHIOR DE GODOY. C. em 1629, em São Paulo, com CATHARINA DE MENDONÇA. Falecido em 1649, com inventário em S. Paulo. Teve 10 filhos (SL, VI, 3).
- 78/79- DOMINGOS CORDEIRO DE PAIVA. Fal. em 1686, em Jundiaí, onde foi morador. Foi casado com SUZANA DE ALMADA, que também foi moradora em Jundiaí. Fal. em 1699 (SL, VII, 289).
- 80- FILIPE DE CAMPOS BANDERBORG. N. em Portugal, cerca de 1615, na freguesia de Loreto (ou de São Paulo), na cidade de Lisboa. Alistou-se como soldado voluntário e veio ao Brasil. Do Rio de Janeiro passou a S. Paulo, onde se casou em 1643, com MARGARIDA

- BICUDO, em 2^{as} núpcias. Foi capitão muito estimado em São Paulo, por sua civilidade, cortesia e instrução. Ocupou honrosos cargos do governo. Fal. em 1681 em Parnaíba. Teve 12 filhos e é o tronco da família Campos de São Paulo (SL, IV, 166; ver nota 4).
- 81- MARGARIDA BICUDO (SL, IV, 166) C. em 1643 em São Paulo. Fal. em 1708, em Itu. Ver n° 80.
- 82/83- CAP. LOURENÇO CORREA RIBEIRO. Casou em 1^{as} núpcias com MARIA PEREIRA DE AZEVEDO, n. em Parnaíba (SL, IV, 390).
- 84/85- SEBASTIÃO DE ARRUDA BOTELHO e IZABEL DE QUADROS. Ver n°s 32 e 33.
- 86/87- ANTÔNIO RODRIGUES PENTEADO e MARIA DE ALMEIDA LARA. Ver n°s 34 e 35.
- 88- CAP. ANTÔNIO BICUDO LEME (SL, VI, 298 e 299), 3° filho. Fundou, com seu irmão - o alcaide-mor Braz Esteves Leme, e com seus filhos e genros, a vila de Pindamonhangaba. Era cognominado o "Via-Sacra" pelo amor que tinha a essa devoção. Morou em Pindamonhangaba, sendo pessoa de respeito e de grandes cabedais. Praticou as virtudes morais com amor da justiça e da retidão nos empregos que teve no governo da terra. Fal. em Pindamonhangaba em 1716. Por sua vontade foi sepultado ao pé das três cruzes da Via-Sacra da Igreja de N.S^a do Bom Sucesso. Casou a 1^a vez com Francisca Romeiro Velho Cabral; casou 2^a vez com LUZIA MACHADO; casou 3^a vez com Ana Cabral da Silva. Teve 11 filhos.
- 89- LUZIA MACHADO (SL, VI, 299). 2^a esposa do Cap. ANTÔNIO BICUDO LEME, de quem teve 3 filhos. N. em S. Paulo. Fal. em 1707.
- 90/91- CAP. LOURENÇO CASTANHO TAQUES, O MOÇO (SL, IV, 233 e 234). Varão santo. Herdou do pai o ardor e zelo pela utilidade pública e real serviço. Foi Juiz Ordinário e de Órfãos em São Paulo. Extremamente caritativo. Abastado em bens. Depois de dotadas as filhas e estando bem colocados os filhos, dedicou-se com o restante dos rendimentos à prática da caridade, socorrendo os pobres. Foi o fundador do Recolhimento de S. Teresa. Fal. em 1708. Teve 11 filhos. Foi casado com D. MARIA DE ARAÚJO, n. em S. Paulo, onde faleceu em 1683.
- 92- MANOEL FERRAZ DE ARAÚJO (SL, II, 498). N. no Porto, da nobre família Ferraz de Araújo. Veio para o Brasil em 1656. C.c. VERÔNICA DIAS LEITE.
- 93- VERÔNICA DIAS LEITE (SL, II, 498). 8^a filha de Pedro Dias Paes Leme. Era irmã do Caçador de Esmeraldas, Fernão Dias Paes Leme. Em 1670, já estava casada com MANOEL FERRAZ DE ARAÚJO. Teve 3 filhos.
- 94/95- FRANCISCO DE ARRUDA E SÁ. N. na Vila da Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel, nos Açores. Fal. em 1684 em Parnaíba. C.c. MARIA DE QUADROS, n. em S. Paulo. Ocupou os honrosos cargos da governança da Parnaíba. Teve 9 filhos. Ele e mais dois irmãos deram origem aos Arrudas Botelhos em São Paulo (SL, IV, 4).
- 100/101-FRANCISCO MACHADO FAJARDO. C.c. ANTÔNIA DA ROCHA (SL, VIII, 499).
- 108/109-CAP. MANOEL PACHECO BOTELHO. C.c. MARIA DE ARRUDA. Ambos naturais da Vila da Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel, nos Açores (SL, IV, 212).

- 110/111-SARG. MOR JOÃO FALCÃO DE SOUSA. N. na Ilha de S. Miguel, nos Açores. C.c. ANTÔNIA DE CAMPOS, que n. em 1660, em Parnaíba, e fal. em Itu, em 1728 (SL, IV, 212).
- 120/121-ANTÔNIO DE AGUIAR DA SILVA. C.c. ANNA CARDOSO (SL, VI, 457).
- 122/123-DOMINGOS RODRIGUES DE MATOS. C. em 1683, em Itu, c. Potência Leite, a qual fal. em Itu, em 1685 (SL, V, 242).
- 126/127-FRANCISCO MARTINS BONILHA. Teve o nome do pai. Fal. em 1724. C.c. MARIA GONÇALVES DA COSTA (SL, VII, 267).
- 128/129-JERÔNIMO BOTELHO DE MACEDO. C. na Ilha de Santa Maria, c. GUIOMAR FALEIRA CABRAL. Tiveram 7 filhos na vila da Ribeira Grande, Açores (SL, IV, 10).
- 130/131-CAP. FRANCISCO DO REGO CABRAL. C.c. ANA DE MACEDO (SL, IV, 10).
- 132- BERNARDO DE QUADROS (SL, IV, 508). Tronco dos Quadros em S. Paulo. N. em Sevilha, de nobre ascendência. Ocupou em São Paulo os cargos de provedor e administrador das minas e o de Juiz de Órfãos em 1599. C. em São Paulo c. Cecília Ribeiro (nº 133). Fal. em 1642.
- 133- CECÍLIA RIBEIRO (SL, IV, 508). N. no Porto. Fal. em S. Paulo em 1667.
- 134/135-CAP. MANOEL PIRES. Conquistador do sertão e fazendeiro. Homem de grandes virtudes morais. C.c. MARIA BICUDO, a qual fal. em Parnaíba em 1659 (SL, VI, 448).
- 136- MANOEL CORREA (SL, III, 368). N. em Lisboa. Estabeleceu-se em Pernambuco, onde prosperou.
- 138/139-ANTÔNIO RODRIGUES DE MIRANDA. N. em Lamego, Portugal. Fal. em 1637. C.c. POTÊNCIA LEITE, a qual fal. em 1689 (SL, III, 94).
- 140/141-LOURENÇO CASTANHO TAQUES (SL, IV, 231/233). C. em S. Paulo em 1631, c. MARIA DE LARA. Conservou-se sempre em S. Paulo. Estabeleceu-se na fazenda da Ribeira do Ipiranga, que tinha sido de seu pai, Pedro Taques. Foi opulento em cabedais e honrado vassalo d'el-rei. Muitas vezes explorou o sertão. Conquistou a patente de governador das minas de Cataguases, em Minas Gerais. Foi governador das minas de Caeté. Fal. em 1677, sendo sepultado no Jazigo do Carmo.
- 142/143-CAP. ANTÔNIO DE ALMEIDA PIMENTEL (SL, III, 511). N. em Portugal, de conhecida nobreza. Fal. em Angola, em 1653. Casou-se duas vezes. A 1ª vez com LUCRÉCIA PEDROSO, a qual fal. em 1648, deixando filha única. Viúvo, foi para a Bahia, onde se casou a 2ª vez. Da Bahia, passou a Angola, onde faleceu.
- 152/153-BALTHAZAR DE GODOY (SL, VI, 3). Tronco dos Godoy em S. Paulo. Nobre castelhano que veio a S. Paulo na segunda metade do século XVI. Aqui casou com PAULA MOREIRA, filha do Cap. Mor Gov. Jorge Moreira, natural do Rio Tinto, Porto.
- 154/155-FRANCISCO DE MENDONÇA (SL, VI, 3). C.c. MARIA DINIZ.
- 156/157-PEDRO DE OLIVEIRA (SL, VII, 289). Fal. em 1644. Foi casado com FRANCISCA CORDEIRO.
- 158/159-CAP. JOÃO BORRALHO DE ALMADA, o VELHO (SL, VII, 289). C.c. MARIA DE PROENÇA, n. em S. Sebastião.

- 160/161-FRANCISCO VAN DER BORG. Nobre belga, nascido por volta de 1586 na Antuérpia. Casou-se em Portugal com ANTÔNIA DE CAMPOS, a qual foi batizada a 19-FEV-1589 na freguesia de N.S^a de Loreto, onde se casou a 4-MAIO-1611 (nota 4).
- 162/163-CAP. MANOEL PIRES e MARIA BICUDO. Ver nºs 134 e 135.
- 164/165-SERAFINO CORREA (SL, IV, 386). N. em Guimarães. C. em São Paulo em 1634, com IZABEL DE ANHAYA. Fal. em 1658.
- 166/167-CAP. DE INFANTARIA ANTÔNIO PEREIRA DE AZEVEDO (SL, IV, 390). N. na Bahia. Passou para S. Paulo, onde casou com VIRGÍNIA MISSEL, filha única de João Missel Gigante e Constança de Oliveira. Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo. Comandante da força paulistana do norte na Guerra contra os holandeses (200 paulistas, 2000 índios frecheiros).
- 176/177-CAP. BRAZ ESTEVES LEME (SL, II, 209). C.c. MARGARIDA BICUDO DE BRITO.
- 178/179-DOMINGOS MACHADO JÁCOME (SL, VIII, 151). N. na Ilha Terceira. C.c. CATARINA DE BARROS, viúva, a qual faleceu em S. Paulo, em 1667.
- 180/181-LOURENÇO CASTANHO TAQUES e MARIA DE LARA. Ver nºs 140 e 141.
- 182/183-CAP. LUIZ PEDROSO DE BARROS (SL, III, 480). Filho do Cap. Mor Gov. Pedro Vaz de Barros e de Luzia Leme. Foi à Bahia na expedição que procurou socorrer os baianos contra os holandeses. Na Bahia, casou com LEONOR DE SIQUEIRA, n. na Bahia. Vieram a S. Paulo, onde ela faleceu em 1699. Ele fal. em 1662 no Peru, no sertão dos Serranos, para onde fora numa expedição. LEONOR DE SIQUEIRA também aparece com o nome de LEONOR DE SIQUEIRA GÓES E ARAÚJO.
- 184/185-LOURENÇO DE ARAÚJO FERRAZ (SL, II, 498). Foi vereador no Porto, em 1690. C.c. BRITES RIBEIRO. Ambos são naturais da freguesia do Paço de Sousa, Porto (Portugal).
- 186/187-PEDRO DIAS PAES LEME (SL, II, 450). Ocupou cargos públicos do governo. Foi capitão de milícia da vila de São Paulo. N. em S. Paulo, onde fal. em 1663. Está sepultado na Capela-mor da Igreja do Carmo. C.c. MARIA LEITE, que n. em São Paulo, onde fal. em 1670.
- 188/189-GONÇALO VAZ BOTELHO e ANNA DE ARRUDA. Ver nºs 64 e 65.
- 190/191-BARTOLOMEU DE QUADROS e IZABEL BICUDO DE MENDONÇA. Ver nºs 66 e 67.
- 216/217-SEBASTIÃO BOTELHO DA FONSECA (SL, IV, 212). C.c. CATARINA DE VIVEYROS. Ambos são naturais de Calhetas.
- 218/219-CAP. NICOLAU DA COSTA DE ARRUDA (SL, IV, 212 e 3). Irmão dos três Arrudas que vieram para o Brasil. C.c. IGNEZ TAVARES.
- 221- MARGARIDA DO REGO (SL, IV, 212). Irmã paterna de Ana de Arruda.
- 222/223-FILIPE DE CAMPOS BANDERGORG e MARGARIDA BICUDO. Ver nºs 80 e 81.
- 240/241-JOÃO GONÇALVES DE AGUIAR (SL, VI, 457). C. em 1635 em S. Paulo com LUZIA DE MENDONÇA. Ele era n. no Rio de Janeiro. Foi capitão de ordenanças em Parnaíba, onde fal. em 1668. Teve 14 filhos.
- 244/245-ANTÔNIO RODRIGUES DE MATTOS (SL, I, 5). Em 1654, já estava casado com MARIA DE MENDONÇA.

- 246/247-CAP. SEBASTIÃO LEME DE ALVARENGA (SL, V, 218). N. em S. Paulo. Fal. em 1664. C.c. MARIANA DE MIRANDA.
- 252/253-FRANCISCO MARTINS BONILHA (SL, VII, 267). Pai do nº 126, de igual nome. C.c. ANA DE LARA em S. Paulo em 1639. Teve 10 filhos. Ela fal. em 1713. No volume IV, 542 (SL), a data do casamento é 1630.
- 254/255-DOMINGOS GONÇALVES DA CRUZ (SL, VII, 267). N. em Portugal. C.c. IZABEL DA COSTA, a qual fal. em 1680 (SL, VIII, 214).
- 256/257-NUNO GONÇALVES BOTELHO (SL, IV, 9 e 10). Provedor do residuo na Ilha de S. Miguel, Açores. C.c. sua prima-segunda IZABEL DE MACEDO.
- 260/261-GASPAR DO REGO e MARGARIDA COUTINHO (SL, IV, 10).
- 262- SEBASTIÃO DE ARRUDA (SL, IV, 10).
- 266- ESTÊVÃO RIBEIRO BAYÃO PARENTE (SL, IV, 508). Nasceu em Beja, Portugal. C.c. MAGDALENA FERNANDES FEIJÓ DE MADUREIRA, n. no Porto (Portugal).
- 269- BEATRIZ PIRES (SL, II, 5).
- 270/271-ANTÔNIO BICUDO CARNEIRO (SL, VI, 297). N. na Ilha de São Miguel, nos Açores. Estabeleceu-se em S. Paulo. Foi da governança da terra, ouvidor da comarca e capitania pelos anos de 1585. Mandou levantar pelourinho na vila de S. Paulo, no ano de 1585. C.c. IZABEL RODRIGUES, n. em S. Paulo.
- 278/279-PASCHOAL LEITE (SL, III, 91 e 92; RIHGSP, volume 71). Fal. em 1614, na sua fazenda do sítio dos Pinheiros. C.c. IZABEL DO PRADO, n. em S. Vicente, a qual fal. em São Paulo, em 1668.
- 280/281-PEDRO TAQUES (SL, IV, 223). N. em Portugal. Veio ao Brasil em companhia de D. Francisco de Sousa, 7º Gov. geral, em 1591. Esteve na Bahia até 1598. Depois veio a São Paulo, onde se casou com ANNA DE PROENÇA, n. em São Paulo. Ele serviu em vários cargos públicos. Em 6-JUN-1609, recebeu o ofício de Juiz dos Órfãos da Vila de São Paulo. Fal. em 26-OUT-1644.
- 282/283-DIOGO DE LARA (SL, IV, 537). N. em Zamora, Espanha, filho de D. Diogo Ordonhez de Lara, nobre espanhol de sangue ilustre. DIOGO DE LARA veio a S. Paulo nos primeiros anos do século XVII. Fal. em S. Paulo em 1665. Foi casado com MAGDALENA FERNANDES DE MORAES.
- 286/287-CAP. MOR GOV. PEDRO VAZ DE BARROS (SL, III, 442). N. em Portugal (Algarve). Veio para o Brasil como ouvidor da capitania de S. Vicente e São Paulo, onde já tinha sido capitão-mor governador no início do século XVII. Fal. em 1644. Foi casado com LUIZA LEME, a qual fal. em 1655.
- 306/307-CAP. MOR. GOV. JORGE MOREIRA (SL, VII, 397). N. no Rio Tinto, Porto. C.c. IZABEL VELHO, em S. Vicente. Foi Cap. Mor. e Gov. da Capitania de S. Vicente. Pessoa de conhecida nobreza. Teve 12 filhos. IZABEL VELHO foi a segunda do nome. Era filha de Isabel Velho e Garcia Rodrigues.
- 312/313-RAPHAEL DE OLIVEIRA (SL, VII, 289). É chamado de Raphael de Oliveira, o velho. C. em 1ªs núpcias com PAULA FERNANDES.
- 314/315-DOMINGOS CORDEIRO (SL, VII, 288). N. em Espinhel, bispado de Coimbra. É o tronco da família Cordeiro Paiva em S. Paulo. C. em

- 1^{as} núpcias com ANTÔNIA DE PAIVA, falecida em 1629 em S. Paulo. C. em 2^{as} núpcias em 1630, em São Paulo, com Anna Ribeiro.
- 320- JORGE VAN DER BORG, n. em Antuérpia (nota 4).
- 322/323-JAQUES DE CAMPOS. Nasceu por volta de 1555. C. cerca de 1580 com LUIZA THOMÉ, nascida cerca de 1560. Jaques e sua mulher foram moradores na freguesia de Loreto, onde ele era artista imaginário (fazia imagens de santos em madeira), tendo comércio na rua da Barroca (a mesma onde nasceu seu neto Filipe de Campos). Jaques faleceu a 10-MAIO-1621, em Loreto (nota 4).
- 328/329-LOURENÇO CORREA (SL, IV, 386) C.c. MARGARIDA BERNARDES.
- 330/331-PAULO DE ANHAYA (SL, IV, 385 e 386). N. no Porto. Era irmão de Pedro de Anhaya, que, na Índia, levantou uma fortaleza em Sofala. Era descendente de um fidalgo castelhano natural de Anhaya. PAULO DE ANHAYA C. em S. Paulo com MARIA COELHO, filha de Francisco Vaz Coelho, nascido em Portugal e que serviu em S. Paulo em honrosos cargos públicos, e de Izabel de Almeida de Proença.
- 332/333-MANOEL DE AZEVEDO (SL, IV, 390). C.c. MARIA PEREIRA.
- 334/335-JOÃO MISSEL GIGANTE (SL, IV, 390). Cap. de Parnaíba. C.c. CONSTANÇA DE OLIVEIRA.
- 352/353-PEDRO LEME (SL, II, 187). N. em S. Vicente. Homem nobre e da governança da terra. Nasceu entre 1560 e 1570. Casou em 1^{as} núpcias com HELENA DO PRADO, filha de João do Prado (de Olivença), e de Filipa Vicente. João do Prado, de nobreza conhecida, veio nos princípios da povoação de S. Vicente com outros nobres povoadores, em companhia do donatário Martim Afonso de Souza, pelos anos de 1531. O casal João do Prado e Filipa Vicente é tronco dos Prados de S. Paulo. PEDRO LEME e HELENA DO PRADO tiveram 9 filhos (SL, III, 90 e 91).
- 354/355-ANTÔNIO BICUDO (SL, VI, 297). 1^o filho. C.c. MARIA DE BRITO. Foi sucessor do pai na fazenda de Carapicuíba. Fal. em 1650, deixando 10 filhos.
- 356/357-PEDRO JÁCOME VIEIRA (SL, VIII, 151). C.c. ANTÔNIA MACHADO DE TOLEDO.
- 358- D. JORGE DE BARROS FAJARDO (SL, VIII, 151). Veio de Portugal casado com ANA MACIEL. Faleceu em 1615 em S. Paulo. Era natural de Ponte-Vedra, reino de Galiza. Esses Fajardos eram fidalgos com brasão de armas.
- 359- ANA MACIEL (SL, VIII, 150 e 151). 1^a filha de João Maciel. Veio de Portugal casada. João Maciel era de Viana, Portugal. De conhecida nobreza, veio ao Brasil casado, com filhos e filhas, na 2^a metade do século XVI. Estava já em S. Paulo em 1570. Casado com Paula Camacho, deu origem aos Maciéis de S. Paulo.
- 364/365-PEDRO VAZ DE BARROS e LUZIA LEME. Ver n°s 286 e 287.
- 366/367-JORGE DE ARAÚJO DE GÓES (SL, III, 444). N. na Bahia. C.c. ÂNGELA DE SIQUEIRA, n. na Bahia.
- 368- JERÔNIMO FERRAZ (SL, II, 498). Nobre cidadão do Porto. Provedor da Santa Casa do Porto em 1583.
- 370/371-BENTO RIBEIRO (SL, II, 498). C.c. MARIA MOREIRA.

- 372- FERNANDO DIAS PAES (SL, II, 442). N. em Abrantes (Portugal). Morou com avós na Ilha da Madeira. Mais tarde veio para S. Vicente, onde se casou. 1ª vez com Helena Teixeira (3 filhos). A 2ª vez com sua sobrinha LUCRÉCIA LEME. Passou a morar na vila de Santo André e mais tarde, em S. Paulo. Ocupou cargos importantes. Em 1590, era Juiz Ordinário. Estabeleceu-se no sítio dos Pinheiros, onde teve grande fazenda (chegava até a ribeira do Ipiranga). Fal. em 1605, em S. Paulo. Era filho de Pedro Leme (SL, II, 182 e seguintes), n. na Ilha de Madeira e fidalgo da Casa Real. Este, antes de vir ao Brasil, passou por Portugal, onde se casou com D. Isabel Paes, dama do paço e n. em Abrantes, onde nasceu seu filho. Pedro Leme casou-se 3 vezes e foi pessoa da maior autoridade em S. Vicente. Izabel Paes, a 1ª esposa de Pedro Leme era filha de Fernando Dias Paes; ela deixou apenas um filho, o n° 372, e que teve o nome igual ao de seu avô materno.
- 373- LUCRÉCIA LEME (SL, II, 498). C.c. seu tio Fernando Dias Paes (viúvo). Fal. em 1645, em S. Paulo.
- 374/375-PASCHOAL LEITE e IZABEL DO PRADO. Ver n°s 278 e 279.
- 436/437-GONÇALO VAZ BOTELHO e ANNA DE ARRUDA. Ver n°s 64 e 65.
- 480- VICENTE GONÇALVES (SL, VI, 457).
- 482/483-MATHEUS NETTO (SL, VI, 457). C.c. JERÔNIMA DE MENDONÇA.
- 490/491-JOÃO GOMES DE MENDONÇA (SL, I, 4). C.c. HILÁRIA LUIZ, fal. em 1654 em S. Paulo. Tiveram duas filhas. Ela era filha do Cap. Simão Álvares Martins, que fez parte da expedição que em 1629 destruiu as missões de Guayra, e de Maria Luiz Grou. O avô de Hilária Luiz era Domingos Luiz Grou, da família Luiz Annes ou Yanes Grou, de Portugal, que casou com uma índia, filha do Cacique da Aldeia de Carapicuíba.
- 492/493-CAP. FRANCISCO DE ALVARENGA (SL, V, 215). N. em S. Paulo. Morador em Parnaíba, onde foi capitão e governou. Fal. em 1675. Teve 10 filhos. Foi casado c. LUIZA LEME, filha de Aleixo Leme, falecida em 1653.
- 494/495-ANTÔNIO RODRIGUES DE MIRANDA (SL, III, 94). C.c. POTÊNCIA LEITE. Ver n°s 138 e 139.
- 504- ANDRÉ MARTINS BONILHA (SL, VII, 267). Foi o 1º marido de JUSTA MACIEL. Fal. em 1613. Ocupou cargos do governo em S. Paulo. Era filho de Francisco Martins Bonilha, n. em Castela, que veio ao Brasil já casado com Antônia Gonçalves e que era cunhado do Gen. Diogo Flores de Baldez, em cuja armada veio a Santos (SL, VII, 258).
- 505- JUSTA MACIEL (SL, VII, 267). Casou a 1ª vez c. ANDRÉ MARTINS BONILHA. Fal. em S. Paulo em 1671, em avançada idade.
- 506/507-DIOGO DE LARA e MAGDALENA FERNANDES DE MORAES. Ver n°s 282 e 283.
- 510/511-JOÃO DA COSTA DE CARVALHO (SL, VIII, 214). C.c. PAULA NUNES DE SIQUEIRA.

OBSERVAÇÃO: Interrompemos aqui a Árvore de Costado de AURELIANO DE ARRUDA MENDES, uma vez que ela tem uma extensão que este trabalho não comporta. Os n°s 510/511 referem-se aos 7ºs avós de AURELIANO DE ARRUDA MENDES. A partir dos n°s 512/513, entramos na faixa dos seus 8ºs avós.

Toda a seqüência: 8°s avós, 9°s avós, 10°s avós e ascendentes seguintes constam de uma pesquisa que fizemos nos livros de Genealogia de Silva Leme, no Anuário Genealógico Brasileiro e em outros livros de Genealogia. Essa pesquisa temos conosco e está à disposição dos interessados.

4ª parte

DESCENDÊNCIA DE AURELIANO DE ARRUDA MENDES

§ 1

- I- AURELIANO DE ARRUDA MENDES - Tronco dos Mendes de São Pedro (SP). Nasceu em Itu, em 1857. Era o 13° filho de Elias Eufrázio de Arruda e D. Branca Luíza Mendes. Estabeleceu-se em S. Pedro (SP) como boticário. Aí se casou, em 4 de julho de 1883, com D. OLÍMPIA GENTIL DE ANDRADE (ou OLÍMPIA TEIXEIRA DE ANDRADE), filha do Cap. Affonso Agostinho Gentil de Andrade e de Rita Camargo. Aureliano faleceu em Jundiaí, no ano de 1890. D. Olímpia faleceu em S. Pedro, aos 19-SET-1950. Tiveram os seguintes filhos:
- 1(II)- BRANCA MENDES (1884), fal. ao nascer.
 - 2(II)- CLEMENTINO MENDES (1885-1972), que segue.
 - 3(II)- AURELIANO MENDES (1887), fal. ao nascer.
 - 4(II)- AURELIANO MENDES JÚNIOR (1888-1958), que segue no § 2.
 - 5(II)- BRANCA MENDES (1890), fal. ao nascer.

Major Clementino Mendes (1885-1972) e
D. Avelina Dulce de Camargo Mendes

II- MAJOR CLEMENTINO MENDES (1885-1972) nasceu e morreu em São Pedro (SP), onde era conhecido como o Major. Foi fazendeiro (Fazenda S. Sebastião, uma fazenda com cerca de 1000 alqueires) e pecuarista. Era um notável contador de casos e histórias da cidade e da família. Caçava muito bem. Exerceu a política. Foi prefeito de São Pedro de 26-SET-1936 a 29-MAIO-1938. Foi também vereador e presidente da Câmara Municipal de São Pedro de 1910 a 1914. Casou-se com D. AVELINA DULCE DE CAMARGO MENDES, de Piracicaba (SP), filha de João Mendes Pereira de Almeida e de D. Anna Joaquina Sales de Camargo. Foram pais de:

- 1(III)- JAIR, fal. em tenra idade.
- 2(III)- NAIDE, fal. em tenra idade.
- 3(III)- EDGARD JOSÉ MENDES, que segue.
- 4(III)- NAIR MENDES, C.c. SALVADOR MORENO, militar aposentado. S.g.
- 5(III)- JOAQUIM AURELIANO MENDES, que segue no § 3.
- 6(III)- ABIGAIL MENDES, C.c. JOSÉ ROMANO NETO, funcionário público federal. S.g.
- 7(III)- AUREALINO, fal. em tenra idade.
- 8(III)- OLÍMPIA MENDES, que segue no § 4.
- 9(III)- GERALDO, fal. em tenra idade.
- 10(III)- EDMAR MENDES, que segue no § 5.
- 11(III)- EDEVAR, fal. em tenra idade.
- 12(III)- JOÃO MENDES NETO, que segue no § 6.
- 13(III)- AURELIANO MENDES NETO, que segue no § 7.

III- EDGARD JOSÉ MENDES nasceu em 1908 em São Pedro. Trabalhou na Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo como Fiscal de Algodão. De memória prodigiosa, até hoje narra, com pormenores, casos antigos de S. Pedro. Reside em S. Paulo. C.c. D. NÁJILA TUMA MARCOS, falecida em 1991. O casal tem dois filhos:

- 1(IV)- EDGARD JOSÉ MENDES JÚNIOR, comerciante, C.c. CLEMENTINA GARCIA FERREIRA, s.g.
- 2(IV)- EDNA MARIA MENDES, C.c. o DR. GILBERTO SGUARIO DA SILVA, engenheiro metalúrgico, atualmente trabalhando nos Estados Unidos. Este casal tem duas filhas solteiras:
 - 1(V)- ALESSANDRA MENDES DA SILVA.
 - 2(V)- CRISTIANA MENDES DA SILVA. Alessandra e Cristiana são formadas em Economia pela Universidade de Boston. As duas trabalham nos Estados Unidos. Cristiana também estuda Arquitetura na Universidade de Boston.

AURELIANO MENDES JÚNIOR

- II- CAP. AURELIANO MENDES JÚNIOR (1888-1958), fº de Aureliano de Arruda Mendes, no § 1 nº I. Nasceu e morreu em São Pedro (SP), onde era conhecido por **Júnior**. Foi fazendeiro de café (Fazenda Campestre) e pecuarista. Antes da crise de 1929, tinha perto de 500.000 pés de café. Foi prefeito de São Pedro (SP), de 12-JAN-1931 a 7-MAIO-1931. Casou-se com D. MARIETTA BONILHA DE TOLEDO, aos 10-MAIO-1906, na Igreja Matriz de São Pedro; D. Marietta era filha do Cel. Joaquim Noberto de Toledo, chefe político (do partido oposto ao da família de Júnior) e de D. Ambrosina Laudelina do Amaral Mello Bonilha, ambos professores formados na Escola Normal de São Paulo (hoje "Caetano de Campos"). Joaquim Norberto de Toledo foi prefeito em São Pedro e em Piracicaba. D. Ambrosina era irmã de Félix do Amaral Mello Bonilha, mais conhecido pelo nome de "Nhô Lica", figura que deixou saudade em Piracicaba. D. Ambrosina era prima em 1º grau do Dr. João do Amaral Mello, que vem a ser avô materno do genealogista Marcelo Meira Amaral Bogaciovias.

Aureliano Mendes Júnior
(1888-1958)

e

Marietta Bonilha de Toledo
(1890-1980)

D. MARIETTA BONILHA DE TOLEDO, senhora de profunda religiosidade e de memória notável, faleceu com a avançada idade de 90 anos (9-OUT-1980). Ela narrava, com riqueza de detalhes, fatos pitorescos acontecidos na família e na cidade de São Pedro. O CAP. AURELIANO, o JÚNIOR, nascido aos 25-JUN-1888, faleceu na mesma casa que seu pai construíra, aos 4-JUL-1958, com 70 anos de idade.

Aureliano e Marieta foram pais de:

- 1(III)- PAULO DE TOLEDO MENDES (1908-1927). Fal. solteiro, com 19 anos de idade, em Piracicaba.
- 2(III)- MARIA IGNEZ DE TOLEDO MENDES (1909-1917). Fal. com 8 anos de idade, em São Pedro.
- 3(III)- ONDINA DE TOLEDO MENDES, que segue no § 8.
- 4(III)- JÚNIA DE TOLEDO MENDES, que segue no § 9.
- 5(III)- MÁRIO DE TOLEDO MENDES, que segue.
- 6(III)- MARINA DE TOLEDO MENDES, C.c. o Engenheiro Agrônomo Dr. OCTACÍLIO FERREIRA DE SOUZA, n. no Rio Grande do Norte, de uma família de notáveis políticos e fazendeiros. Dr. OCTACÍLIO ocupou vários cargos de chefia no Instituto Agronômico de Campinas (SP). Foi também Diretor Geral da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo. Um de seus irmãos, Dr. José Ferreira de Souza, foi Senador e também professor de Direito Penal no Rio de Janeiro, com trabalhos publicados. O pai do DR. OCTACÍLIO, Cel. Ezequiel, deu nome a uma das cidades do Rio Grande do Norte. D. MARINA nasceu em 30-JUL-1915, casou em S. Pedro em 1936 e fal. em S. Pedro em 1991. S.g.
- 7(III)- MARIA AUGUSTA DE TOLEDO MENDES, que segue no § 10.
- 8(III)- JOSÉ DE TOLEDO MENDES, que fal. com 3 anos de idade (1920-1923).
- 9(III)- MARIA EMÍLIA DE TOLEDO MENDES (1922), fal. em tenra idade.
- 10(III)- JOSÉ DE TOLEDO MENDES, que segue no § 11.
- 11(III)- MARIA HELENA DE TOLEDO MENDES (1927-1944), que fal. solteira, em Campinas, com 17 anos de idade.
- 12(III)- AURELIANO DE TOLEDO MENDES (1928), que fal. em tenra idade.

III-MÁRIO DE TOLEDO MENDES nasceu em São Pedro aos 9-FEV-1914. Trabalhou durante anos, até aposentar-se, no Banco do Estado de S. Paulo. C.c. D. IRMA BONGIOVANNI em Ibirá (SP) no ano de 1942. O casal tem dois filhos:

- 1(IV)- MÁRIO MENDES FILHO, nascido em Piracicaba (SP) aos 10-MAIO-1949. Engenheiro eletrônico, ocupa atualmente um dos cargos de chefia no SERPRO. C. em Piracicaba com sua prima D. ALZIRA DE TOLEDO MALULLI, professora de Inglês, formada em Letras Anglo-Germânicas na PUC de Campinas. O casal reside em S. Paulo e tem dois filhos:
 - 1(V)- LUÍS GUSTAVO MALULLI MENDES, n. em S. Paulo em 1976. Atualmente cursa Engenharia na Faculdade de Mauá.
 - 2(V)- PAULO HENRIQUE MALULLI MENDES, n. em S. Paulo em 1978.
- 2(IV)- MÁRCIO JOSÉ MENDES, nascido em Piracicaba (SP), aos 19-MAR-1952. Cursou Matemática na Universidade de São Paulo (USP) e trabalha atualmente no SERPRO. Casou-se em Piracicaba em 1972, com D. BERNADETE BRUNO, formada pela Escola de Jornalismo (S. Paulo). BERNADETE trabalha atualmente na Caixa Econômica Federal, onde ministra cursos de treinamento. O casal tem duas filhas:

1(V)- BEATRIZ BRUNO MENDES, que está cursando Arquitetura (S. Paulo). N. em Piracicaba aos 29-MAIO-73.

2(V)- THAÍS BRUNO MENDES, n. em Piracicaba aos 8-FEV-1977.

§ 3

III- JOAQUIM AURELIANO MENDES, f° do Major Clementino Mendes, no § 1 n° II). Farmacêutico. Nasceu em S. Pedro em 1913. Exerceu a profissão até aposentar-se. Residiu em Piracicaba, onde faleceu em 1994. C.c. D. VIVIANE BORELLI, de Catanduva, estilista muito conhecida pelos seus dotes artísticos. O casal tem duas filhas, que seguem:

1(IV)- VIRGÍNIA BORELLI MENDES, empresária em Campinas (SP). C.c. o Eng° Agrônomo Dr. ROBERTO FRAUENDORF GALVÃO DE MIRANDA, falecido em 1994. Filhos:

1(V)- ROBERTO MENDES GALVÃO DE MIRANDA.

2(V)- RICARDO MENDES GALVÃO DE MIRANDA.

3(V)- ROGÉRIO MENDES GALVÃO DE MIRANDA.

2(IV)- MARIA DE LOURDES BORELLI MENDES, famosa estilista, conhecida pelo nome de Lu Borelli.

§ 4

III- OLÍMPIA MENDES, fª do Major Clementino Mendes, no § 1 n° II. C.c. o Eng° Agrônomo e cientista Dr. OSWALDO BACCHI, que trabalhou, até aposentar-se, no Instituto Agrônomo de Campinas. Ele também trabalhou e pesquisou durante alguns anos nos Estados Unidos e na Inglaterra. Olímpia faleceu em 1991 e Oswaldo faleceu em 1993, ambos em Campinas (SP). O casal teve apenas um filho:

1(IV)- DR. NÉLSON MENDES BACCHI, engenheiro radicado em S. Paulo, que trabalha há muitos anos na General Motors. C.c. a Engenheira Química e Pesquisadora da USP, Dra. ELFRIEDE MARIANNE. O casal tem os seguintes filhos:

1(V)- MÁRCIO BACCHI.

2(V)- RENATO BACCHI.

3(V)- ANDRÉIA BACCHI.

4(V)- ROBERTO BACCHI, gêmeo da anterior.

§ 5

EDMAR MENDES

III- EDMAR MENDES, f° do Major Clementino Mendes, no § 1 n° II. Foi casado duas vezes. O 1° casamento foi com D. ADELAIDE DOMINGUES PRETEL, de Piracicaba. Em 2ªs núpcias foi casado com D. WANDA ALMOZARA. Foi administrador de fazenda. Do seu 1° casamento teve um filho:

1(IV)- MARTIM FRANCISCO PRETEL MENDES, fazendeiro, radicado em Itapetininga (SP). C.c. D. MARIA APARECIDA ALMEIDA. O casal tem três filhos:

1(V)- ADELAIDE APARECIDA PRETEL MENDES.

2(V) - FRANCISCO EDUARDO PRETEL MENDES.

3(V) - MARCO AURÉLIO PRETEL MENDES.

§ 6

JOÃO MENDES NETO

III- JOÃO MENDES NETO (§2 n° 12), f° do Major Clementino Mendes, no § 1 n° II. Reside em Piracicaba (SP). C.c. MARIA EMÍLIA FERRAZ MENEZES. O casal tem três filhos:

1(IV) - EVANDRO LUIZ MENDES, funcionário de carreira do Banco do Brasil. Reside em Piracicaba. C.c. ELISABETE FAUSTINO. O casal tem dois filhos:

1(V) - ANDRÉ LUÍS FAUSTINO MENDES.

2(V) - LUCIANA FAUSTINO MENDES.

2(IV) - ROSÉLIS MENEZES MENDES, C.c. JOSÉ CARLOS BARBOSA.

3(IV) - MAURÍLIO CLARET MENDES.

§ 7

AURELIANO MENDES NETO

III-AURELIANO MENDES NETO, f° do Major Clementino Mendes, no § 1 n° II. N. em 1929. Residente em Piracicaba (SP), é bancário. C.c. a Profª D. GLÓRIA BRUZANTIN. O casal tem dois filhos:

1(IV) - Dr. CARLOS EDUARDO MENDES, engenheiro de telecomunicações e eletrônica, que ocupa atualmente o cargo de Superintendente da TELEMS (Mato Grosso do Sul). C.c. D. IDETE DE FÁTIMA BOSCHETTI. O casal tem dois filhos:

1(V) - NATÁLIA BOSCHETTI MENDES.

2(V) - CARLOS EDUARDO BOSCHETTI MENDES.

2(IV) - ANELIZA MENDES, C.c. Dr. CARLOS ALBERTO RAVELLI, engenheiro eletrônico, trabalhando atualmente na Caterpillar, em Piracicaba (SP). O casal tem um filho:

1(V) - REINALDO RAVELLI NETO.

III- ONDINA DE TOLEDO MENDES, fª do Cap. Aureliano Mendes Júnior, no § 8 § 2 n° II. N. em São Pedro aos 2-DEZ-1910. É professora primária aposentada. De grande atividade filantrópica, ocupou durante anos a presidência da Legião Brasileira de Assistência em São Pedro. Idealizou e participou ativamente da criação da Casa da Criança de S. Pedro, ocupando o cargo de diretora da instituição por muitos anos. Muito caridosa, é figura bastante popular e querida em S. Pedro, sempre pronta a atender os necessitados. Casou-se duas vezes. Em 1ªs núpcias com o farmacêutico EURICO FERRAZ DA FROTA, s.g. Enviuvando, casou-se 2ª vez com o farmacêutico JOÃO MARTINS PARREIRA, também viúvo e prefeito de Analândia (SP). Do 2º casamento, D. Ondina tem um filho:

1(IV) - Dr. JOÃO PAULO MENDES PARREIRA, n. em Rio Claro (SP) aos 19-SET-1950. É engenheiro civil, especializado em

telecomunicações, formado pela Escola Politécnica de São Paulo (USP). Trabalha há vários anos na I.B.M. JOÃO PAULO casou-se 1ª vez com a fonoaudióloga D. CECÍLIA AMÉLIA MARTINS DA SILVA, s.g. Em 2ªs núpcias, casou-se com a engenheira química Dra. VALÉRIA TULIA APARECIDA DEVESCOVI, n. em São Caetano do Sul (SP). O casamento realizou-se em S. Caetano do Sul, na Igreja de N.Sª da Candelária. Deste 2º casamento há um filho:

1(V)- PEDRO PAULO DEVESCOVI PARREIRA, n. em São Caetano do Sul em 13-ABR-1993.

§ 9

JÚNIA DE TOLEDO MENDES

III- JÚNIA DE TOLEDO MENDES, fª do Cap. Aureliano Mendes Júnior, no § 2 n° II. N. em São Pedro aos 20-OUT-1912. Fez seus estudos no Colégio Assunção de Piracicaba. C.c. seu primo GERALDO FROTA DE ANDRADE, em São Pedro, aos 14-NOV-1933. GERALDO nasceu em Santa Maria da Serra (SP), aos 6-SET-1909 e fal. em São Pedro aos 8-FEV-1991. Ele era Agente Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado de S. Paulo. Esse cargo, para o qual foi nomeado por concurso de provas, ele o exerceu com a mais absoluta probidade. Foi muitas vezes perseguido por combater a sonegação, a corrupção e os interesses escusos de alguns poderosos. Durante 30 anos batalhou sem esmorecimento, sendo respeitado pela sua inatacável integridade profissional. D. JÚNIA herdou as qualidades musicais de seus avós. Dotada de uma voz privilegiada e de grande facilidade para aprender música, alegrou a pequena cidade de S. Pedro, na sua juventude. Cantou em operetas e festivais, e era requisitada para cantar em casamentos na Igreja Matriz. De grande sensibilidade artística, seus bordados e demais artes manuais sempre causaram admiração, pela perfeição e bom gosto. Reside em S. Pedro. O casal teve duas filhas:

1(IV)- MARIA DO CARMO MENDES DE ANDRADE, nascida em Capivari (SP) aos 19-NOV-1934 e batizada na Igreja Matriz de S. Pedro a 1º-JAN-1935. É formada em Letras Neolatinas pela Universidade Católica de Campinas (SP), com especialização na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de S. Paulo. É também formada em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba (SP), onde também fez especialização. Maria do Carmo exerceu o cargo de Professora Secundária de Língua Portuguesa e Literatura por 27 anos no Magistério Oficial do Estado de S. Paulo, no qual ingressou por concurso de provas e títulos, em 1960. Como advogada, tem seu escritório em S. Pedro. É escritora e colaboradora do Jornal de Piracicaba. Tem três livros de poesia publicados: "Via-Sacra" (Editora Vozes- 1985); "Descendo a Montanha" (Editora Scortecci- 1991); "O Rosário da Esperança" (Edições Paulinas- 1991). Também fez parte de várias antologias em S. Paulo e em Piracicaba. Estudiosa de Genealogia, tem pesquisado os vários ramos de sua família. Pertence ao quadro de sócios do Instituto Genealógico Brasileiro e da ASBRAP.

Maria do Carmo C.c. o Prof. GERALDO JOSÉ DE SOUZA, viúvo, nascido em Campinas aos 17-JUL-1918. O casamento foi realizado em 1º-JUL-1981, na Igreja Matriz de Águas de São Pedro (SP). O Prof. Geraldo, que foi diretor do Colégio Panamericano da Escola Paulista de Medicina, trabalhou também no Colégio "Dante Alighieri" (S.Paulo) durante várias décadas. É ele autor de

vários livros publicados. Seu nome consta no Dicionário de Autores Paulistas, Ed. do IV Centenário da cidade de S. Paulo, do autor Luís Correia de Melo, 1954, pág. 616. O casal não tem filhos.

2(IV)- MARIA LÚCIA MENDES DE ANDRADE, nascida aos 17-MAR-1955, em Piracicaba. Foi batizada na Catedral de S. Antônio (Piracicaba) em 1º-MAIO-1955. É formada pela Universidade Metodista de Piracicaba em Letras (Português e Inglês). C.c. JOSÉ CARLOS DA COSTA GARCIA, n. em Taiúva (SP) a 31-MAIO-1960. O casamento realizou-se aos 9-NOV-1984, na Igreja Matriz de São Pedro. José Carlos exerce atualmente o cargo de gerente de vendas no setor imobiliário, em S. Paulo, onde o casal reside. O casal tem dois filhos:

1(V)- RODRIGO MENDES DE ANDRADE GARCIA, n. em S. Paulo aos 6-AGO-1985. Batizado aos 10-NOV-1985 na Igreja de S. José (Jardins) em S. Paulo.

2(V)- ISABELLA MENDES DE ANDRADE GARCIA, n. em S. Paulo aos 26-NOV-1991. Batizada na Igreja de S. José (Jardins), em S. Paulo, aos 29-MAR-1992.

§ 10

III- MARIA AUGUSTA DE TOLEDO MENDES, f^a do Cap. Aureliano Mendes Júnior, no § 2 n° II. N. em S. Pedro, aos 11-AGO-1917. C. na Igreja Matriz de S. Pedro, em 1938, com o Engenheiro Agrônomo DR. HENRIQUE GRITTI, descendente de franceses e venezianos. A família Gritti é originária de Veneza, descende em linha reta e varonil de André Gritti, General e Doge de Veneza (1454-1538). Em Veneza, ainda existe o Palácio Gritti, com sua bela estrutura clássica à beira dos célebres canais, por onde circulam as gôndolas. Dr. HENRIQUE, personalidade alegre e querida em S. Pedro, foi combatente na Revolução Constitucionalista de 1932. Residiu vários anos em Piraçununga (SP), onde ocupou o cargo de Delegado Regional da Agricultura e onde presidiu o Rotary Club local. Foi também um dos diretores do Clube Social da mesma cidade. Depois de aposentado, ainda trabalhou para a empresa de Sílvio Santos, orientando, no Estado do Mato Grosso, a formação das fazendas desse grupo empresarial. Em S. Pedro, ajudou a criar o Clube da 3ª Idade, do qual foi um dos membros mais atuantes. Fal. ele em S. Pedro, em 1985. O casal teve duas filhas:

1(IV)- DRA. MARIA IGNEZ MENDES GRITTI, n. em S. Paulo aos 14-NOV-1941. Maria Ignez é formada em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba (SP). Em 1989, ocupou o cargo de Secretária de Cultura do Município de S. Pedro. Atualmente é empresária na cidade de S. Pedro.

2(IV)- MARIA REGINA MENDES GRITTI, n. em Piraçununga em 1949 e fal. no mesmo ano.

§ 11

JOSÉ DE TOLEDO MENDES

III- JOSÉ DE TOLEDO MENDES, f° do Cap. Aureliano Mendes Júnior, no § 2 n° II. N. em S. Pedro, aos 17-JUN-1926. Trabalhou até aposentar-se, como funcionário da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo. C.c. D. NAIR CUSTÓDIO CÉSAR DE OLIVEIRA, em S. Pedro, em 1946. Em S.

Pedro, onde sempre residiu, é figura estimada. Ocupou o cargo de Presidente da Associação Desportiva Sãopedrense. O casal tem dois filhos:

1(IV)- MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA MENDES, n. em S. Pedro aos 10-AGO-1951. É pedagoga formada pela Universidade Metodista de Piracicaba. Trabalha como Professora primária no Magistério Oficial do Estado de S. Paulo. Casou-se 1ª vez, em 1971, com o Prof. JOSÉ ROGÉRIO FELTRIN, professor de Educação Física, n. em S. Pedro. Tiveram dois filhos:

1(V)- JOSÉ ROGÉRIO FELTRIN JÚNIOR, n. em Piracicaba (SP) aos 3-FEV-1975.

2(V)- ADRIANO MENDES FELTRIN, n. em Piracicaba aos 24-JUN-1980.

1(IV)- MARIA CRISTINA divorciou-se, casando a 2ª vez em 1987 em S. Pedro, c. GETÚLIO CAPELLARI, corretor de imóveis, filho do Sr. Lázaro Capellari, que foi prefeito de S. Pedro em três mandatos. Deste 2º casamento, eles têm um filho:

3(V)- GETÚLIO CAPELLARI FILHO, n. em Piracicaba (SP), aos 14-ABR-1989.

2(IV)- JOSÉ DE TOLEDO MENDES JÚNIOR, n. aos 15-FEV-1960. Estudou Administração de Empresas em Piracicaba, na Universidade Metodista. Trabalha na Caixa Econômica Federal, onde entrou por concurso. C. em S. Pedro em 1990, com D. VALÉRIA PERES BARBOSA, formada em Nutricionismo pela Universidade Metodista de Piracicaba (SP). D. VALÉRIA é a nutricionista que cuida do setor de alimentação do município de São Pedro.

Observação: Em S. Pedro, há logradouros que trazem o nome de pessoas aqui citadas: Joaquim Teixeira de Toledo; Olímpia Gentil de Andrade; Clementino Mendes; Marieta de Toledo Mendes; Geraldo Frota de Andrade; Henrique Gritti; João Martins Parreira; Joaquim Teixeira de Barros e Joaquim Norberto de Toledo.

NOTAS:

(1) - ASSENTO ÀS FLS. 36 v. DO LIVRO I DE CASAMENTOS DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE SÃO PEDRO (SP). REG. 74. "Aos nove dias do mês de maio de mil oitocentos e oitenta e sete do ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, neste Distrito de Paz do termo de Piracicaba, em meu cartório compareceu Aureliano de Arruda Mendes filho legítimo de Elias Eufrásio de Arruda e Branca Luiza de Arruda Mendes. Declarando que no dia vinte e três, digo, quatro de julho de mil oitocentos e oitenta e três contraiu matrimônio com Olympia Teixeira de Andrade, filha de criação de Joaquim Teixeira de Toledo e Clementina Maria de Andrade cujo casamento, com licença do Vigário de Vara foi

celebrado na fazenda do Campestre deste município, sendo celebrante o Vigário Casimiro Frati e testemunhas João Baptista de Arruda Mendes e Antônio Teixeira de Escobar. Declarando pertencerem à religião Católica. Ele de trinta anos e ela de vinte. E para constar lavrei o presente que assino comigo escrivão José Teixeira de Góes. " Assinado: Aureliano A. Mendes; José Rogério de Salles Guerra; Pedro Teixeira da Frota.

.....

(2) - ASSENTO ÀS FLS. 159 v. DO LIVRO I DE NASCIMENTOS NO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE SÃO PEDRO (SP). REG. 355: -
 " Aos cinco dias do mês de novembro de mil oitocentos e cinquenta, digo, de mil oitocentos e oitenta e oito, em meu cartório, nesta Vila de São Pedro, termo de Piracicaba, compareceu Aureliano de Arruda Mendes, boticário aqui estabelecido declarou perante as testemunhas abaixo assinadas, que no dia vinte e cinco de junho do corrente ano nasceu de sua legítima mulher Olympia Teixeira de Andrade Mendes, um filho o qual foi no dia treze do corrente mês batizado nesta Matriz pelo Vigário Abel Alves Barrozo, o qual recebeu o nome de Aureliano Mendes Júnior sendo padrinhos Joaquim Teixeira de Toledo e sua mulher Clementina Maria de Andrade. Cuja criança tem por avós paternos Elias Eufrásio de Arruda e Branca Luiza de Arruda Mendes, e maternos, adotivos, supra, digo os seus padrinhos aqui declarados. E para os fins convenientes lavrei a presente em que assinam o declarante e testemunhas comigo escrivão que o escrevi e assino. José Teixeira de Góes, escrivão o escrevi. Ass.: Aureliano de Arruda Mendes."

.....

(3) - No livro "Algumas Notas Genealógicas" de João Mendes de Almeida (ed. 1886) há uma explicação sobre a origem desses Mendes no Brasil. O autor diz que em Portugal os "Mendes de Almeida" são uma família só, espalhada por Estremadura, Beira-Baixa e Trás-os-Montes. Segundo a pesquisa que fez, os do Brasil descendem de quatro deles que para cá vieram e que eram parentes. No início do século XVIII vieram para cá:

- a) Manuel Mendes de Almeida;
- b) Pe. Dr. Manuel Mendes de Almeida;
- c) Luiz Mendes de Almeida (trisavô de Aureliano de Arruda Mendes);
- d) José Mendes de Almeida.

Ao que consta, segundo o autor do referido livro, o 1º deles (Manuel) veio antes. Depois vieram os outros três, provavelmente irmãos.

Luiz Mendes de Almeida teve vários filhos, além de Ignácio Mendes da Silva (bisavô de Aureliano de A. Mendes). Foram também seus filhos: -

Félix Mendes da Silva (SL, IV, 21); Francisco Mendes de Almeida (SL, IV, 396); Ten. João Mendes de Almeida (SL, VIII, 499); Ten. Antônio Mendes de Almeida (SL, VIII, 499).

.....

(4) - Notas das Pesquisas feitas por Marcelo Meira Amaral Bogaciovas, publicadas na Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, pág. 603 e seguintes, corrigindo a falha de Silva Leme na "Genealogia Paulistana", volume IV, pág. 165.

.....

(5) - Jorge Van der Borg. O sobrenome "Van der Borg" parece ser da mesma família "Borg" (van), mencionada no "Armorial Général" de J.B. Rietstap, volume 1. Neste livro o brasão da família Borg (van) de Flandres, vem assim descrito: "D'or; au chef d'azur, ch. d'un lion du champ. "Bogaciovas, M.M.A. "Discussão sobre a origem da família Campos" - Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, pág. 613.

CONSULTAS:

- 1 - LEME, Luiz Gonzaga da Silva - "Genealogia Paulistana", S. Paulo, Duprat & Cia., 1903 a 1905, 9 volumes.
- 2 - Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais de S. Pedro (SP).
- 3 - CHIARINI, Ayrton Romero - "Resenha Histórica do Município de S. Pedro", São Pedro (SP) - 1970.
- 4 - Anuário Genealógico Brasileiro- 1943 e 1947, publicações do Instituto Genealógico Brasileiro.
- 5 - DIAS, Jeni Prado - "Anotações Genealógicas".
- 6 - PERECIN, Marly Therezinha Germano - "A Revolução Liberal em Piracicaba" - artigos publicados no Jornal de Piracicaba, (SP), em 1992.
- 7 - CAIUBY, Júnio Soares - "O Barão do Triunfo" - São Pedro (SP) - 1915.
- 8 - BOGACIOVAS, Marcelo Meira Amaral - Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro- São Paulo- 1991, "Discussão sobre a origem da família Campos".
- 9 - ALMEIDA, João Mendes de, "Algumas Notas Genealógicas", 1886.
- 10 - CASTRO, Luiz Porto Moretzsohn - "Origem da Família de Arruda Botelho de São Paulo" - S. Paulo.
- 11 - TOLEDO, Conceição Arruda - "Raízes" - Campinas (SP), 1982.
- 12 - Informações familiares: Júnia Mendes de Andrade; Edgard José Mendes; Marietta de Toledo Mendes; Maria Augusta Mendes Gritti e Correspondência antiga da família.